



ESCALAS DE PROFICIÊNCIA DO SAEB: 2º ANO, 5º ANO E 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA
DAEB

INEP MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | **DAEB**



ESCALAS DE PROFICIÊNCIA DO SAEB: 2º ANO, 5º ANO E 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Brasília-DF
Inep/MEC
2024



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (DAEB)

COORDENAÇÃO-GERAL DO SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA (CGSNAEB)

EQUIPE TÉCNICA

Alessandra Analu Moreira da Silva
Alex Ricardo Medeiros da Silveira
Aline Mara Fernandes Muler
Amanda Mendes Casal
Ana Paula de Matos Oliveira
Andréia Tavares da Silva
Arnaldo Gomes de Farias Neto
Camila Lima de Sousa
Cátia Maria Machado da Costa Pereira
Clara Machado da Silva Alarcão
Claudson Feitosa Porto Barauna Silva
Danielle de Oliveira Costa
Débora Torquato de Almeida
Elenice Passamani de Moraes
Elzahrâ Mohamed Radwan Omar Osman
Flavia Ghignone Braga Ribeiro
Gabriela Freitas de Almeida
Helciclever Barros da Silva Sales
Janine Campos Gualberto
João Galvão Bacchetto
João Luiz Horta Neto
José Roberto de Souza Santos
Júlia Saddi
Kátia Neves Pedroza
Lorena Pimenta de Andrada
Luciana Barbosa Almeida Gomes
Luciana Fonseca de Aguilari Moraes
Marcos de Carvalho Mazzoni Filho
Maria Augusta da Nóbrega Loureiro
Margareth das Mercês Cerqueira Albino
Marina Ribeiro Gonçalves Barbosa
Mário César de Siqueira
Melissa Castro de Oliveira Domingues
Natália Caixeta Barroso
Pedro Paulo Cayres Ramos
Raíssa Barros Ortega
Rosa Maria da Conceição Gervásio
Sara Domingos de Souza Araújo
Silmary de Jesus Gonçalves Alvim
Waleska Karinne Soares Coutinho Souto
Wallace Nascimento Pinto Junior
Yara Maria Matos da Silva

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIREDE)

COORDENAÇÃO-GERAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (CGEP)
Priscila Pereira Santos

DIVISÃO DE PERIÓDICOS (DPE)

Roshni Mariana de Mateus

DIVISÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL (DPR)

Ricardo César Blezer

APOIO EDITORIAL

Janaína da Costa Santos

NORMALIZAÇÃO

Nathany Brito Rodrigues

PROJETO GRÁFICO CAPA/MIOLO

Marcos Hartwich/Raphael C. Freitas

DIAGRAMAÇÃO

Raphael C. Fretias

ESTA PUBLICAÇÃO DEVERÁ SER CITADA DA SEGUINTE FORMA:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Escala de proficiência do Saeb: 2º ano, 5º ano e 9º ano do Ensino Fundamental*. Brasília, DF: Inep, 2023..

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Glossário dos conceitos utilizados no âmbito da avaliação de Língua Portuguesa 2º ano do Ensino Fundamental	5
Quadro 2	Escala de Proficiência de Língua Portuguesa – 2º Ano do Ensino Fundamental	7
Quadro 3	Escala de Proficiência de Matemática – 2º Ano do Ensino Fundamental.....	10
Quadro 4	Escala de Proficiência de Ciências da Natureza – 5º Ano do Ensino Fundamental	18
Quadro 5	Escala de Proficiência de Ciências Humanas – 5º Ano do Ensino Fundamental.....	22
Quadro 6	Escala de Proficiência de Ciências da Natureza – 9º ano do Ensino Fundamental.....	25
Quadro 7	Escala de Proficiência de Ciências Humanas do 9º Ano do Ensino Fundamental	29

SUMÁRIO

ESTA PUBLICAÇÃO POSSUI SUMÁRIO INTERATIVO

PARA RETORNAR AO SUMÁRIO, CLIQUE NO NÚMERO DA PÁGINA EM CADA SEÇÃO

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DO SAEB: 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	5
ESCALA DE PROFICIÊNCIA DO SAEB: 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	18
ESCALA DE PROFICIÊNCIA DO SAEB: 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	25
REFERÊNCIAS	36

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DO SAEB: 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

O Quadro 1 apresenta um glossário com o propósito de subsidiar a leitura da Escala de Proficiência do Saeb do 2º ano do ensino fundamental, contendo os principais conceitos utilizados no âmbito da avaliação dessa etapa escolar.

QUADRO 1

GLOSSÁRIO DOS CONCEITOS UTILIZADOS NO ÂMBITO DA AVALIAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(continua)

TERMO	DEFINIÇÃO
Regularidades diretas entre grafemas e fonemas	Na ortografia, a regularidade direta ou biunívoca entre grafemas e fonemas diz respeito àquelas letras que representam um único som (apenas um grafema representa determinado fonema e vice-versa). Na língua portuguesa, isso ocorre com as letras B, D, F, P, T e V.
Regularidades contextuais entre grafemas e fonemas	Na ortografia, a regularidade contextual entre grafemas e fonemas diz respeito aos diferentes valores (sons) que uma mesma letra pode apresentar dependendo da sua posição na palavra (se aparece no início, no interior ou no fim da palavra). Sendo assim, uma mesma letra pode representar mais de um som da língua, conforme seu contexto. São exemplos desse tipo de regularidade as letras C (antes de A, o e U), QU (antes de E e I), G (antes de E e I), R (início e fim de palavras), RR (entre vogais) etc.
Estrutura silábica canônica (CV)	Sílabas canônicas são aquelas constituídas pela estrutura consoante-vogal, isto é, inicialmente, a sílaba é constituída por uma consoante (C) e, a seguir, por uma vogal – exemplo: BOLA. Essa estrutura de sílaba canônica é representada pela sigla (CV). Quando dito que uma palavra trissílaba é formada por sílabas exclusivamente canônicas, quer dizer que as três sílabas da palavra são de estrutura CV – exemplo: BANANA.
Estrutura silábica não canônica	São as sílabas constituídas por estrutura diferente do padrão canônico CV. As sílabas com estrutura não canônicas possuem diferentes padrões; por exemplo, na palavra PRATO, a sílaba “PRA” tem estrutura CCV; na palavra AVÔ, a estrutura silábica é VCV; na palavra ESTRADA, temos as estruturas VC, CCV e CV.
Textos curtos	Textos de duas até dez linhas.

QUADRO 1

GLOSSÁRIO DOS CONCEITOS UTILIZADOS NO ÂMBITO DA AVALIAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(conclusão)

TERMO	DEFINIÇÃO
Silábico-alfabética	Trata-se de uma das hipóteses da criança no processo de apropriação do sistema de escrita, baseada nos estudos da psicogênese da aquisição da escrita, das autoras Emília Ferreira e Ana Teberosky. A hipótese silábico-alfabética é considerada uma fase de transição da hipótese silábica para a alfabética, quando a criança começa a analisar a sílaba em suas unidades menores – os fonemas – sendo possível, na escrita de uma palavra, combinar a grafia de uma única letra representando a sílaba e sílabas corretamente grafadas. Na avaliação do Saeb 2º ano, classifica-se nesse nível a criança que, ao escrever uma palavra, alterna o uso de uma única letra para representar a(s) sílaba(s) na(s) qual(is) há uma letra para representar cada som. No caso de palavras polissílabas, enquadram-se os casos de escrita com a omissão de uma sílaba.
Ortográfica	Com base nos estudos de apropriação do sistema de escrita, conhecido como psicogênese da aquisição da escrita, das autoras Emília Ferreira e Ana Teberosky, considera-se que, após dominar o sistema de escrita alfabética, a criança tem agora que dominar as convenções som-grafia de nossa língua (ortografia). No Saeb 2º ano, considera-se como ortográfica a escrita de palavras que combinam corretamente os fonemas e seus grafemas na escrita da sílaba. Também são consideradas palavras com omissão de sinal de acentuação ou a sua utilização incorreta, seja em palavra acentuada ou não acentuada.
Alfabética	Trata-se de uma das hipóteses da criança no processo de apropriação do sistema de escrita, baseada nos estudos da psicogênese da aquisição da escrita, das autoras Emília Ferreira e Ana Teberosky. Na hipótese alfabética, a criança compreende o princípio alfabético, percebendo unidades menores do que as sílabas – os fonemas – e, gradualmente, domina suas correspondências com os grafemas, ainda existindo erros ortográficos. No Saeb 2º ano, considera-se a escrita de palavras havendo troca, inversão ou acréscimo de grafemas.
Silábica	Trata-se de uma das hipóteses da criança no processo de apropriação do sistema de escrita, baseada nos estudos da psicogênese da aquisição da escrita, das autoras Emília Ferreira e Ana Teberosky. Na hipótese silábica, a criança compreende que a menor unidade sonora da palavra é a sílaba, porém, supõe que uma única letra substitui a sílaba. Ao utilizar o registro de uma letra para cada sílaba, pode ou não existir correspondência sonora. Para fins da avaliação do Saeb 2º ano, consideram-se apenas os registros silábicos com valor sonoro de vogal ou consoante.
Aplicador	Trata-se de profissional com formação no magistério, ou licenciado em pedagogia, e experiência nos anos iniciais do ensino fundamental, que realiza a aplicação do teste, mediando a aplicação dos itens que compõem o teste junto às crianças do 2º ano, fazendo a leitura de comandos e enunciados.
Frase na ordem direta e voz ativa	Nas frases utilizadas no Saeb 2º ano, o sujeito é o agente da ação verbal (voz ativa), e os termos da oração estão na seguinte ordem: sujeito, verbo e complemento (ordem direta).
Segmentação	A segmentação de palavras refere-se ao espaçamento dado na escrita das palavras em uma frase ou produção textual.

Fonte: Elaborado por Daeb/Inep.

QUADRO 2

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(continua)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
Nível Abaixo de 1 Desempenho menor que 650	Os estudantes no Nível Abaixo de 1 provavelmente não dominam nenhuma das habilidades que compuseram o primeiro conjunto de testes para esta área e etapa escolar.
Nível 1 Desempenho maior ou igual a 650 e menor que 675	Nesse nível, os estudantes provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none">• Relacionar sons consonantais com regularidades diretas entre grafemas e fonemas aos seus registros escritos em início de palavra ditada.• Relacionar o som de sílaba inicial de palavra dissílaba ou de sílaba intermediária de palavra trissílaba, com estrutura silábica canônica (CV) – ou com estrutura silábica canônica e não canônica (padrões silábicos diferentes de CV) –, a seu registro gráfico a partir de palavra ditada.• Ler palavras dissílabas compostas exclusivamente por sílabas canônicas (CV).
Nível 2 Desempenho maior ou igual a 675 e menor que 700	Além das habilidades descritas no nível anterior, os estudantes provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none">• Relacionar sons consonantais com regularidades contextuais entre grafemas e fonemas aos seus registros escritos em início de palavra ditada.• Ler palavras dissílabas compostas por sílaba canônica (CV) e não canônica (padrões silábicos diferentes de CV), a partir de figura, com apoio de palavra ditada pelo aplicador.• Ler palavras trissílabas compostas por sílabas canônicas (CV) e não canônicas (padrões silábicos diferentes de CV), a partir de figura, com apoio de palavra ditada pelo aplicador.• Ler palavras polissílabas compostas exclusivamente por sílabas canônicas (CV), a partir de palavra ditada pelo aplicador, com apoio de figura.• Escrever, a partir de ditado, de forma silábico-alfabética, palavras trissílabas compostas por sílabas canônicas (CV) e não canônicas (padrões silábicos diferentes de CV).
Nível 3 Desempenho maior ou igual a 700 e menor que 725	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none">• Escrever, a partir de ditado, de forma alfabética, ainda que com troca, inversão ou acréscimo de grafemas, palavras trissílabas compostas exclusivamente por sílabas canônicas (CV) ou por sílabas canônicas e não canônicas (padrões silábicos diferentes de CV). Essas palavras podem apresentar correspondências regulares diretas ou contextuais entre letras e fonemas.• Escrever, a partir de ditado, de forma alfabética, ainda que com troca, inversão ou acréscimo de grafemas, palavras polissílabas compostas exclusivamente por sílabas canônicas (CV). Essas palavras podem apresentar correspondências regulares diretas ou contextuais entre letras e fonemas.• Ler frases formadas por período simples, na ordem direta e na voz ativa, relacionando frase ouvida ou cena apresentada na figura com seu registro escrito.

QUADRO 2

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(continuação)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
<p>Nível 4 Desempenho maior ou igual a 725 e menor que 750</p>	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escrever, a partir de ditado, de forma ortográfica, palavras trissílabas compostas por sílabas canônicas (CV) e não canônicas (padrões silábicos diferentes de CV), com consoantes que apresentam correspondências regulares diretas entre letras e fonemas. • Localizar informação explícita em texto curto (até três linhas), dos campos de atuação artístico-literário ou de estudos e pesquisas, quando a informação é retomada, no gabarito, na forma de uma repetição ao modo como se encontra no texto. • Inferir informação em texto do campo artístico-literário, do gênero tirinha, que articula linguagem verbal e não verbal, com base em pistas localizadas. • Escrever texto, do campo da vida cotidiana, a partir de uma proposta de produção de convite, lida pelo aplicador, adequado ao propósito comunicativo de convidar para uma festa, ainda que sem especificar o evento (festa) para o qual se convida, mas que apresente um dos outros elementos demandados pelo gênero (local, data, hora e destinatário). O texto pode apresentar desvios ortográficos que comprometam sua compreensão, assim como segmentação inadequada das palavras que o compõem. • Escrever frases soltas, porém vinculadas ao propósito de recontar um conto tradicional, lido pelo aplicador, sem o uso de elementos de coesão, com segmentação inadequada das palavras que compõem o texto, e grafia que compromete significativamente a compreensão do que foi escrito.
<p>Nível 5 Desempenho maior ou igual a 750 e menor que 775</p>	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escrever, a partir de ditado, de forma ortográfica, palavras trissílabas compostas, exclusivamente, por sílabas canônicas (CV) e que apresentem consoantes com correspondências regulares contextuais entre letras e fonemas. • Escrever, a partir de ditado, de forma ortográfica, palavra polissílaba e formada, exclusivamente, por sílabas canônicas (CV). • Escrever, a partir de ditado, de forma ortográfica, palavra dissílaba composta por sílaba canônica (CV) e não canônica (padrões silábicos diferentes de CV). • Localizar informação explícita em textos curtos (até seis linhas), que circulem em diferentes campos de atuação, estando a informação em qualquer parte do texto, e retomada no gabarito na forma de uma repetição, ao modo como se encontra no texto. • Inferir assunto de texto do campo da vida pública, do gênero cartaz de orientação, que articula linguagem verbal e não verbal e aborda tema provavelmente relacionado ao contexto de vida de um estudante do 2º ano. • Inferir assunto em texto do campo de estudos e pesquisas, do gênero curiosidades, que trate de tema provavelmente familiar ao contexto de vida de um estudante do 2º ano, sendo o assunto o tópico do primeiro parágrafo do texto; ou que trate de tema pouco familiar ao contexto de vida de um estudante do 2º ano, quando o assunto está parcialmente indicado no título. • Inferir informação em textos, do campo da vida pública, que articulam linguagem verbal e não verbal: cartazes de campanhas de conscientização. • Reconhecer a finalidade de um texto do campo da vida cotidiana, do gênero instrucional, organizado em tópicos iniciados por verbos no modo imperativo.

QUADRO 2

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(conclusão)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
<p>Nível 6 Desempenho maior ou igual a 775 e menor que 800</p>	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> Escrever, a partir de ditado, de forma ortográfica, palavra trissílaba composta por sílabas canônicas (CV) e não canônicas (diferente do padrão CV). Inferir informação em texto curto (nove linhas), do campo de atuação artístico-literário, do gênero conto infantil, com temática relacionada à experiência de vida de estudantes do 2º ano, com base em metáfora cotidiana. Inferir informação em texto curto (dez versos), do campo de atuação artístico-literário, do gênero poema, com base no sentido global do texto. Escrever o reconto de um texto do campo artístico-literário, um conto tradicional, lido pelo aplicador, apresentando duas situações relacionadas à sequência narrativa (situação inicial, desenvolvimento de ações e/ou situação final), utilizando elementos de coesão que, ainda que limitados, contribuem para a produção de sentidos, segmentando corretamente a maior parte das palavras do texto (com poucos desvios em relação ao todo) e grafando-as de forma a não comprometer a compreensão.
<p>Nível 7 Desempenho maior ou igual a 800 e menor que 825</p>	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> Escrever, a partir de ditado, de forma ortográfica, palavra trissílaba com sílabas canônicas (CV) e não canônicas (diferentes do padrão CV), com correspondências regulares contextuais entre letras e fonemas. Inferir assunto de texto curto (seis linhas), do campo de estudos e pesquisas, do gênero curiosidades, com base no sentido global do texto. Escrever texto do campo da vida cotidiana, a partir de uma proposta de produção de convite lida pelo aplicador, adequado ao propósito comunicativo de convidar para uma festa, com uso de palavras ou expressões relacionadas a essa situação comunicativa e à apresentação do evento para o qual se convida, podendo inserir, ainda, os demais elementos demandados (local, data, hora e destinatário), segmentando corretamente todas as palavras e grafando-as de maneira que não comprometam a compreensão do texto.
<p>Nível 8 Desempenho maior ou igual a 825</p>	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> Inferir informação em textos do campo artístico-literário, do gênero conto infantil, de curta extensão (dez linhas), com base no sentido global do texto. Inferir informação em textos do campo artístico-literário, do gênero tirinha, que articula linguagem verbal e não verbal, com base no sentido global do texto. Escrever o reconto de um texto do campo artístico-literário, um conto tradicional, lido pelo aplicador, com situação inicial, desenvolvimento de ações e situação final, utilizando elementos de coesão variados, que contribuem para a produção de sentidos, segmentando corretamente as palavras do texto e grafando-as de forma a não comprometer a compreensão.

Fonte: Adaptado por Daeb/Inep baseado em Brasil. Inep (2020a, p. 5).

QUADRO 3

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE MATEMÁTICA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(continua)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
<p>Nível Abaixo de 1 Desempenho menor que 650</p>	<p>Os estudantes alocados no Nível Abaixo de 1 provavelmente não dominam qualquer uma das habilidades que compuseram o primeiro conjunto de testes para esta área e etapa escolar.</p>
<p>Nível 1 Desempenho maior ou igual a 650 e menor que 675</p>	<p>Neste nível, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> Neste nível não há itens desse eixo de conhecimento. <p>ÁLGEBRA</p> <ul style="list-style-type: none"> Neste nível não há itens desse eixo de conhecimento. <p>GEOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer um triângulo em posição usual (com a “ponta” para cima e a base na horizontal), dado o nome dessa figura geométrica. Reconhecer a imagem de um objeto do mundo físico que tem o formato parecido com o de uma pirâmide em posição usual (com a “ponta” para cima e a base na horizontal) ou de um cone também nessa posição usual, dado o nome dessas figuras geométricas. <p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> Comparar, de maneira indireta, comprimentos ou alturas em que seja imediato identificar o maior comprimento ou alturas iguais. Identificar a medida do comprimento de um objeto posicionado acima da imagem de uma régua com graduação principal de 1 em 1 centímetro e secundária de 1 em 1 milímetro, em que uma das extremidades do objeto está projetada sobre o zero e a outra, sobre uma das graduações principais da régua. <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar a categoria que apresenta a maior frequência em um gráfico de colunas simples. Identificar a categoria que apresenta uma frequência específica em uma tabela simples que envolve números de uma ordem. Identificar a categoria que apresenta a maior frequência em uma tabela simples que envolve números de uma ou duas ordens (menores que 20). Identificar parcialmente as frequências de quatro categorias em um gráfico de barras simples, que envolve números naturais até 9, representando, por meio da escrita, em algarismos ou por extenso, em item de resposta construída.

QUADRO 3

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE MATEMÁTICA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(continuação)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
Nível 2 Desempenho maior ou igual a 675 e menor que 700	<p>Além das habilidades descritas no nível anterior, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none">• Associar a denominação de um número de duas ordens à sua representação por algarismos.• Comparar quatro números naturais de duas ordens, os quais indicam idades, para identificar a pessoa mais velha. <p>ÁLGEBRA</p> <ul style="list-style-type: none">• Neste nível não há itens desse eixo de conhecimento. <p>GEOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none">• Nomear a imagem de um objeto do mundo físico que tem o formato parecido com o de uma figura geométrica espacial (cubo).• Nomear a imagem de um objeto do mundo físico que tem o formato parecido com o de uma figura geométrica plana (quadrado).• Identificar, em uma imagem com formato de linhas e colunas, o objeto que se encontra na posição acima de outro, usando como referência a mesma posição do estudante que está resolvendo a questão. <p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none">• Comparar o comprimento de imagens de cordas para identificar a mais curta, apenas por visualização, sem nenhuma unidade de medida envolvida.• Reconhecer instrumento utilizado para medir o tempo (relógio de ponteiro). <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar a categoria que apresenta a menor frequência em um gráfico de colunas simples.• Identificar a categoria que apresenta uma frequência específica em um gráfico de colunas simples.• Identificar a categoria que apresenta a maior frequência em uma tabela simples que envolve números de duas ordens.• Identificar a categoria que apresenta a menor frequência em uma tabela simples que envolve números de duas ordens.

QUADRO 3

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE MATEMÁTICA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(continuação)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
<p>Nível 3 Desempenho maior ou igual a 700 e menor que 725</p>	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associar a representação por algarismos de um número de duas ordens à sua escrita por extenso. • Identificar a pessoa que ocupa uma determinada posição em uma corrida. • Comparar três coleções de objetos para identificar a que tem a menor quantidade. • Resolver problema do campo aditivo que envolve o significado de composição (juntar), em que o total é desconhecido e os números são de uma ordem. • Resolver problema do campo aditivo que envolve o significado de transformação (retirar), em que o estado final é desconhecido e os números são de uma ou duas ordens, sem reagrupamento nos cálculos. • Resolver problema do campo multiplicativo que envolve o significado de formação de grupos iguais, em que o produto é desconhecido (proporcionalidade na relação de um para muitos), os números são de uma ordem e há suporte de imagem dos grupos. <p>ÁLGEBRA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Neste nível não há itens desse eixo de conhecimento. <p>GEOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer um círculo em uma composição com outras figuras geométricas planas. • Esboçar parcialmente um deslocamento em um croqui, com base em comandos dados (em frente, à esquerda, segunda rua), usando como referência a mesma posição do estudante, em um item de resposta construída. <p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, na imagem de um calendário, o dia da semana em que se comemora uma data indicada. • Relacionar um valor monetário menor que 10 a um conjunto de cédulas e/ou moedas equivalente, sendo a quantia escrita em algarismos e “reais” escrito por extenso. <p>Reconhecer instrumento para medida de massa (balança digital).</p> <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representar parcialmente os dados de uma pesquisa em um gráfico de colunas simples já iniciado, com base em uma tabela simples que apresenta as frequências das categorias, em um item de resposta construída. • Identificar a categoria que apresenta uma frequência específica em um gráfico de colunas simples. • Identificar as frequências de quatro categorias em um gráfico de barras simples que envolve números naturais até 9, representando-os por meio da escrita, em algarismos ou por extenso, em um item de resposta construída.

QUADRO 3

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE MATEMÁTICA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(continuação)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
<p>Nível 4 Desempenho maior ou igual a 725 e menor que 750</p>	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associar a denominação de um número de três ordens, que tem um zero intercalado, à sua representação por algarismos. • Resolver um problema do campo aditivo que envolve o significado de transformação (retirar), em que o estado inicial é desconhecido e os números são de uma ordem. • Resolver parcialmente um problema do campo aditivo que envolve o significado de transformação (acrescentar), em que o estado final é desconhecido e os números são de duas ordens, com reagrupamento nos cálculos, em um item de resposta construída. • Associar a representação por algarismo de um número natural de três ordens, que tem zero intercalado, à sua escrita por extenso. • Reconhecer um número que representa uma medida em uma imagem que apresenta uma balança analógica. • Escrever parcialmente um número natural de três ordens em sua representação por algarismos diferentes de zero, dada a sua denominação por extenso, em um item de resposta construída. <p>ÁLGEBRA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Neste nível não há itens desse eixo de conhecimento. <p>GEOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o objeto que se encontra à direita em uma imagem, usando como referência a mesma posição do estudante que está resolvendo a questão. • Reconhecer a figura geométrica plana (retângulo) que mais se parece com o formato da porta de um elevador, em uma composição com outras figuras. • Nomear uma figura geométrica plana (triângulo) em posição não usual (“com a ponta para baixo”), em uma composição com outras figuras geométricas no desenho de um palhaço. <p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a unidade de medida de capacidade de um balde. • Identificar a medida do comprimento de um objeto (imagem vazada de uma tesoura) posicionado acima da imagem de uma régua com graduação principal de 1 em 1 centímetro e secundária de 1 em 1 milímetro, em que uma das extremidades do objeto está posicionada sobre o zero e a outra, sobre uma das graduações principais da régua. • Relacionar o valor de uma cédula (20 reais) a um conjunto de três cédulas de valor equivalente. • Identificar, em três imagens, a sequência de acontecimento (treino de futebol) descrita em palavras. • Identificar, em quatro imagens, a sequência de acontecimento (preparo de <i>cupcakes</i>) descrita em palavras. <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a frequência de uma das categorias representadas em um gráfico de colunas simples. • Representar parcialmente os dados de uma pesquisa em uma tabela simples, em um item de resposta construída. • Classificar o resultado de um evento como certo à retirada de um objeto de uma cesta que contém várias unidades do mesmo objeto. • Representar parcialmente os dados de uma pesquisa em uma tabela simples já iniciada, envolvendo números naturais até 25, em um item de resposta construída.

QUADRO 3

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE MATEMÁTICA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(continuação)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
<p>Nível 5 Desempenho maior ou igual a 750 e menor que 775</p>	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Calcular o resultado da subtração de um número de três ordens por outro de duas ordens em uma conta armada que não envolve reagrupamento. • Resolver um problema do campo multiplicativo que envolve o significado de formação de grupos iguais, em que o produto é desconhecido (proporcionalidade na relação de um para muitos), os números são de uma ordem e há suporte de imagem da quantidade por grupo. • Resolver um problema do campo multiplicativo que envolve o significado de formação de grupos iguais, em que o produto é desconhecido (proporcionalidade na relação de um para muitos) e os números são de uma ordem, sem suporte de imagem, em um item de resposta construída. • Resolver um problema do campo multiplicativo que envolve o significado de formação de grupos iguais, em que a quantidade de grupos é desconhecida (significado de medida da divisão), com dividendo de duas ordens e divisor de uma ordem, com suporte de imagem do dividendo (o total a ser utilizado na formação dos grupos). • Identificar, em uma ordenação da direita para a esquerda, a posição ordinal de uma pessoa (em uma fila) de acordo com um referencial dado. • Compor um número natural de três ordens, com base na apresentação desse número decomposto em centenas, dezenas e unidades. • Calcular a subtração de um número de três ordens por outro de duas ordens, indicada em uma sentença matemática (horizontal) que não envolve reagrupamento. • Associar a escrita de um número natural de três ordens por extenso, com zero na ordem das dezenas, à sua representação por algarismos. • Resolver parcialmente um problema do campo aditivo com significado de transformação (retirar), em que o valor final é desconhecido e os números são de três e de duas ordens, sem reagrupamento, em um item de resposta construída. • Escrever um número natural de três ordens em sua representação por algarismos diferentes de zero, dada a sua denominação por extenso, em um item de resposta construída. • Resolver parcialmente um problema do campo aditivo com significado de transformação (retirar), em que o valor final é desconhecido e os números são de duas ordens, sem reagrupamento, em um item de resposta construída. <p>ÁLGEBRA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Neste nível não há itens desse eixo de conhecimento. <p>GEOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a imagem de um objeto do mundo físico que tem o formato parecido com o de uma esfera, dado o nome dessa figura geométrica. • Nomear a imagem de um objeto do mundo físico (esponja de lavar louças) que tem o formato parecido com o de uma figura geométrica espacial (bloco retangular). <p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar um conjunto de moedas (de valores de 5 ou 10 centavos) a uma única moeda de valor equivalente, sem envolver conversão de centavo em real. • Identificar, na imagem de um calendário mensal, o dia da semana em que se comemora uma data indicada (aniversário). <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Determinar a roleta em que há menor chance de o ponteiro parar em um setor circular indicado quando for acionada. • Representar os dados de uma pesquisa em um gráfico de colunas simples já iniciado, com base em uma tabela simples que apresenta as frequências das categorias, em um item de resposta construída.

QUADRO 3

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE MATEMÁTICA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(continuação)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
<p>Nível 6 Desempenho maior ou igual a 775 e menor que 800</p>	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o valor posicional do algarismo das dezenas em um número de três ordens. • Reconhecer um número que representa uma medida em uma imagem que apresenta portadores numéricos indicando ordem, código e medida. • Associar a decomposição aditiva de um número de três ordens à sua representação no sistema de numeração decimal. • Calcular o resultado de uma adição indicada em uma sentença matemática (horizontal) que envolve um número de três ordens e outro de duas ordens, sem reagrupamento. • Resolver problema do campo aditivo que envolve o significado de transformação (acrescentar), em que o termo final é desconhecido, com números de duas ordens e reagrupamento nos cálculos, em um item de resposta construída. • Resolver problema do campo multiplicativo que envolve o significado de formação de grupos iguais, em que a quantidade por grupo é desconhecida (significado de partição da divisão), com dividendo de duas ordens e divisor de uma ordem, com suporte de imagem do dividendo (o total a ser utilizado na formação dos grupos). • Resolver problema do campo aditivo que envolve o significado de transformação (acrescentar), em que o estado final é desconhecido, com dois números de três ordens, sem reagrupamento nos cálculos. • Decompor um número natural de três ordens na forma aditiva. • Resolver problema do campo multiplicativo que envolve significado de formação de grupos iguais, em que o produto é desconhecido (proporcionalidade na relação de um para dois), os números são de uma ordem ($5 \times 2 = ?$) e há suporte de imagem dos grupos. • Identificar o valor posicional do algarismo das centenas em um número de três ordens. • Ordenar, de maneira crescente, um conjunto de cinco números de duas ordens. • Resolver problema do campo aditivo com significado de transformação (retirar), em que o termo final é desconhecido, com números de duas ordens e sem reagrupamento, em um item de resposta construída. <p>ÁLGEBRA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inferir o critério de classificação de um conjunto de objetos dados. • Inferir a posição de um número em uma sequência numérica decrescente que envolve números do intervalo de 7 a 14 e que decrescem de 1 em 1. • Inferir um termo ausente em uma sequência numérica crescente cujo padrão é adicionar 2 ao termo anterior. <p>GEOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, em uma imagem, o local de chegada de um carro que percorre um trajeto descrito que envolve duas informações: uma relativa à lateralidade (direita) e outra, à ordem (segunda). <p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, em um calendário de determinado mês, o dia da semana em que esse mês se inicia. • Determinar um dia de semana, com base em informações que usam a expressão “depois de amanhã”, sem auxílio de um calendário. • Determinar o dia do mês em que uma pessoa retornará de uma viagem, dados o dia de ida, o dia da semana em que retornará e o calendário do mês. • Resolver problema que envolve cédulas (2 cédulas de 10 reais), em uma subtração com significado de retirar (valor de 13 reais), com troco em cédulas de valores de 2 e 5 reais. • Determinar o mês em que termina um acontecimento, com base nas informações de seu início e de sua duração em meses completos, sem auxílio de um calendário. <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representar os dados de uma pesquisa em uma tabela simples, em um item de resposta construída. • Identificar a categoria que apresenta uma frequência exata (específica) em um gráfico de colunas simples. • Representar os dados de uma pesquisa em uma tabela simples já iniciada, em um item de resposta construída.

QUADRO 3

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE MATEMÁTICA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(continuação)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
<p>Nível 7 Desempenho maior ou igual a 800 e menor que 825</p>	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer um número que representa uma quantidade em uma imagem que apresenta portadores numéricos indicando ordem, quantidade, código e medida. • Ordenar, de maneira crescente, um conjunto de quatro números de duas ordens. • Resolver problema do campo aditivo que envolve o significado de composição (juntar), em que uma das partes é desconhecida, com números de duas ordens e reagrupamento nos cálculos. • Calcular o resultado de uma adição indicada em uma sentença matemática (horizontal) envolvendo dois termos das ordens das centenas, com reagrupamento. • Resolver problema do campo multiplicativo que envolve significado de formação de grupos iguais, em que o produto é desconhecido (proporcionalidade na relação de um para muitos), os números são de uma ordem ($4 \times 6 = ?$) e há suporte de imagem dos grupos. • Resolver um problema do campo aditivo com significado de transformação (retirar), em que o valor final é desconhecido, com números de três e de duas ordens e sem reagrupamento no cálculo, em um item de resposta construída. • Resolver problema do campo multiplicativo com significado de formação de grupos iguais, em que o produto é desconhecido (proporcionalidade na relação de um para muitos), os números são de uma ordem ($5 \times 7 = ?$), sem suporte de imagem, em um item de resposta construída. • Resolver parcialmente um problema do campo multiplicativo com significado de formação de grupos iguais, em que o produto é desconhecido (proporcionalidade na relação de um para muitos), os números são de uma ordem ($5 \times 7 = ?$), sem suporte de imagem, em um item de resposta construída. <p>ÁLGEBRA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inferir um atributo comum em uma sequência numérica crescente que se inicia em 5, cujo padrão é acrescentar 10 ao termo anterior. • Inferir um termo ausente em uma sequência numérica crescente cujo padrão é adicionar 3 ao termo anterior. • Inferir um termo ausente em uma sequência numérica decrescente cujo padrão é subtrair 3 do termo anterior, em um item de resposta construída. • Inferir o padrão de uma sequência numérica crescente (adicionar 3), sendo apresentados os 4 primeiros termos. • Identificar o critério de classificação (quantidade de furos) em um conjunto de objetos de mesmo tipo (botões). <p>GEOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a imagem de um objeto do mundo físico que tem o formato parecido com o de um cilindro, dado o nome dessa figura geométrica. • Desenhar o deslocamento de um personagem em uma malha quadriculada, dada a descrição do deslocamento, em um item de resposta construída. <p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar um conjunto de moedas (valores de 25 centavos, 50 centavos ou 1 real) a uma única cédula de valor equivalente, envolvendo conversão de centavo em real. • Determinar o horário de início de um evento, dados a duração e o horário de término, em horas inteiras (cheias). • Determinar o tempo de duração de um evento, dados o horário de início e de término, em horas inteiras (cheias). <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Neste nível não há itens desse eixo de conhecimento.

QUADRO 3

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE MATEMÁTICA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(conclusão)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
<p>Nível 8 Desempenho maior ou igual a 825 e menor que 850</p>	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> Resolver parcialmente um problema do campo aditivo com o significado de transformação (acrescentar), em que o termo inicial é desconhecido, com números de duas ordens e reagrupamento nos cálculos, em um item de resposta construída. Identificar a ordem ocupada por um algarismo das dezenas em um conjunto de três números naturais de três ordens. Resolver problema do campo multiplicativo com o significado de triplo. <p>ÁLGEBRA</p> <ul style="list-style-type: none"> Inferir um padrão de uma sequência numérica decrescente (subtrair 3), sendo apresentados os quatro termos. <p>GEOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> Esboçar um deslocamento em um croqui, com base em comandos dados (em frente, à esquerda, segunda rua), usando como referência a mesma posição do estudante, em um item de resposta construída. <p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> Estimar a medida de comprimento de um objeto usando unidades não padronizadas. <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> Classificar a chance (muito provável) de a seta parar em uma das seis imagens do setor circular (quatro imagens se repetem) quando for acionada.
<p>Nível 9 Desempenho maior ou igual a 850</p>	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>NÚMEROS</p> <ul style="list-style-type: none"> Calcular a subtração de um número de três ordens por outro de três ordens, indicada em uma sentença matemática (horizontal) que envolve reagrupamento. Resolver problema do campo aditivo com o significado de transformação (acrescentar), em que o estado inicial é desconhecido ($? + 17 = 45$) e os números são de duas ordens, com reagrupamento nos cálculos. <p>ÁLGEBRA</p> <ul style="list-style-type: none"> Neste nível não há itens desse eixo de conhecimento. <p>GEOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> Neste nível não há itens desse eixo de conhecimento. <p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> Inferir, com base na imagem de um bolo em cima de uma balança, a medida de massa, em grama e/ou quilograma. <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> Determinar o setor em que há mais chance de o ponteiro de uma roleta parar quando for acionada, sendo a roleta dividida em quatro setores circulares com diferentes áreas.

Fonte: Adaptado de Brasil. Inep (2020a, p. 8).

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DO SAEB: 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

QUADRO 4

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(continua)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
Nível Abaixo de 1 Desempenho menor que 175	Os estudantes alocados no Nível Abaixo de 1 provavelmente não dominam qualquer uma das habilidades que compuseram o primeiro conjunto de testes para esta área e etapa escolar.
Nível 1 Desempenho maior ou igual a 175 e menor que 200	Neste nível, os estudantes provavelmente são capazes de: MATÉRIA E ENERGIA <ul style="list-style-type: none">Identificar, com base em imagem, tipos de fonte de energia de um painel fotovoltaico e símbolos de segurança usuais (alerta de choque; material reciclável). VIDA E EVOLUÇÃO <ul style="list-style-type: none">Identificar, com base em imagem, a função e a parte do componente vegetal que absorve água.
Nível 2 Desempenho maior ou igual a 200 e menor que 225	Além das habilidades descritas no nível anterior, os estudantes provavelmente são capazes de: MATÉRIA E ENERGIA <ul style="list-style-type: none">Compreender a destinação correta do lixo produzido por humanos, bem como relacionar, com base em imagem, os tipos de materiais recicláveis segundo as cores convencionadas e os respectivos processos de reciclagem. VIDA E EVOLUÇÃO <ul style="list-style-type: none">Analisar, em uma situação-problema, com base em imagem, tipos de dieta ou alimentação, bem como avaliar cardápio equilibrado apresentado em tabela. TERRA E UNIVERSO <ul style="list-style-type: none">Reconhecer, com base em imagem, a fase cheia da Lua.

QUADRO 4

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(continuação)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
<p>Nível 3 Desempenho maior ou igual a 225 e menor que 250</p>	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>MATÉRIA E ENERGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar símbolo de segurança não usual (material explosivo). • Reconhecer formas sustentáveis de utilização da água não potável. • Avaliar, com base em imagem, o uso de soluções tecnológicas em substituição ao plástico para o descarte adequado na vida cotidiana. <p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender, com base em imagem ou trecho de letra de canção, funções dos sistemas respiratório e circulatório. • Reconhecer a vacinação como forma de prevenção de doenças virais (sarampo). • Relacionar as características da vegetação (cacto) ao ambiente onde vivem. • Avaliar, com base em imagem, os tipos de processamento de alimentos para garantir uma alimentação saudável. <p>TERRA E UNIVERSO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar, com base em situação-problema, a fase da Lua cheia com uma maior reflexão da luz solar pela Lua.
<p>Nível 4 Desempenho maior ou igual a 250 e menor que 275</p>	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>MATÉRIA E ENERGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, com base em situação-problema, uma mistura homogênea, bem como, com base em imagem, transformações irreversíveis. • Compreender, com base em brincadeiras infantis, fenômenos que evidenciem respostas a forças magnéticas e a propagação de ondas mecânicas numa corda. • Relacionar objeto confeccionado a material de origem animal. • Analisar forma racionalizada de utilização da água para evitar desperdício. <p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender processo de polinização. • Classificar animais em répteis ou mamíferos, segundo suas características externas. • Compreender, por meio de experimento, a importância da mastigação no processo digestório. • Relacionar a falta de alimento à desnutrição. • Propor, com base em imagem publicitária, práticas que assegurem a manutenção da saúde e a prevenção de doenças do coração. <p>TERRA E UNIVERSO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o solo rico em matéria orgânica como propício para a o plantio, bem como a contaminação do solo por agrotóxicos na agricultura. • Identificar, com base em imagem, a função do telescópio. • Relacionar, com base em imagem, o movimento de rotação da Terra ao ciclo dia e noite.

QUADRO 4

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(continuação)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
<p>Nível 5 Desempenho maior ou igual a 275 e menor que 300</p>	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>MATÉRIA E ENERGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, com base em situação-problema, materiais de acordo com suas propriedades e características físicas (condutividade térmica, solubilidade, irradiação térmica), bem como suas transformações reversíveis e irreversíveis. • Relacionar, com base em imagem, problemas ambientais ao descarte inadequado de lixo. <p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o aumento da frequência cardíaca após atividade física. • Compreender processos de profilaxia e contaminação por vermes e/ou microrganismos. • Avaliar consequências de alteração de consumidores primários na cadeia alimentar simples. <p>TERRA E UNIVERSO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o problema adequado a uma determinada investigação científica sobre tipos de solo. • Relacionar, com base em história em quadrinhos, o movimento de translação terrestre ao período de um ano. • Compreender o funcionamento de instrumento de orientação (bússola) pela sua interação com o campo magnético terrestre.
<p>Nível 6 Desempenho maior ou igual a 300 e menor que 325</p>	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>MATÉRIA E ENERGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância do oxigênio na manutenção da vida no meio aquático e no processo de combustão. • Compreender, com base em história em quadrinhos, a propriedade física densidade. <p>VIDA E EVOLUÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar quais alimentos construtores são ricos em proteínas. • Reconhecer, no sistema digestório, o intestino grosso como local de produção e armazenamento das fezes. • Identificar, com base em imagem, a folha como responsável pela realização da fotossíntese. • Prever desequilíbrio ecológico em razão de alteração e identificação de nível trófico de cadeia alimentar. <p>TERRA E UNIVERSO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, com base em experimento, o solo humoso como benéfico para o plantio de vegetais. • Relacionar escalas de tempo com base no reconhecimento do movimento aparente do Sol.

QUADRO 4

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(conclusão)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
Nível 7 Desempenho maior ou igual a 325 e menor que 350	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>MATÉRIA E ENERGIA</p> <ul style="list-style-type: none">• Relacionar a propriedade de permeabilidade e a de absorção de radiação às características dos objetos e a seus usos.• Avaliar procedimentos coletivos adequados para a redução da produção de lixo. <p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none">• Associar medidas de primeiros socorros a danos causados por acidentes domésticos.• Explicar o funcionamento do sistema circulatório com base na alteração da frequência cardíaca num contexto de atividade física. <p>TERRA E UNIVERSO</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer o formato esférico da Terra e as posições Terra-Lua em relação ao Sol, em representação esquemática do sistema.• Compreender o conceito de solo humoso com base em suas características.
Nível 8 Desempenho maior ou igual a 350 e menor que 375	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>MATÉRIA E ENERGIA</p> <ul style="list-style-type: none">• Explicar a importância da bomba de ar na oxigenação da água para a sobrevivência de peixes em aquário. <p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer nível trófico da cadeia alimentar simples apresentada de forma não linear ou em quadrinhos. <p>TERRA E UNIVERSO</p> <ul style="list-style-type: none">• Relacionar, com base em imagem, objeto astronômico à sua classificação (cometa).

Fonte: Elaborado por Daeb/Inep baseado em Brasil. MEC ([2018]).

QUADRO 5

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE CIÊNCIAS HUMANAS – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(continua)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
Nível Abaixo de 1 Desempenho menor que 200	Os estudantes alocados no Nível Abaixo de 1 provavelmente não dominam qualquer uma das habilidades que compuseram o primeiro conjunto de testes para esta área e etapa escolar.
Nível 1 Desempenho maior ou igual a 200 e menor que 225	<p>Neste nível, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a tradição cultural denominada folclore com base em imagens de seres míticos das regiões do Brasil. • Identificar o vento como recurso natural utilizado na produção de energia eólica. • Reconhecer a função de arenas esportivas representadas em fotografias aéreas. • Reconhecer, com base em imagem, o ano como a medida de tempo adequada para indicar as transformações e fases da vida humana.
Nível 2 Desempenho maior ou igual a 225 e menor que 250	<p>Além das habilidades descritas no nível anterior, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o relógio de sol e o calendário atual, representados em imagens, como formas de marcar o tempo em diferentes épocas e sociedades. • Identificar etapas do processo de produção e consumo de alimentos, reconhecendo suas características econômicas e culturais e os impactos ambientais associados a essa atividade. • Identificar impactos ambientais sonoros, visuais, atmosféricos e hidrológicos na paisagem e relacioná-los à ação humana. • Reconhecer, com base em imagem, características do trabalho doméstico. • Reconhecer o conceito de espaço público, com base na descrição de uma cena cotidiana em uma cidade. • Identificar a realização de leitura e pesquisa como função dos espaços das bibliotecas escolares. • Associar o uso de agasalhos às baixas temperaturas características do inverno, com base na observação de cartaz.
Nível 3 Desempenho maior ou igual a 250 e menor que 275	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a produção de sal como uma atividade extrativa característica de regiões litorâneas. • Identificar, com base em fotografia, a interação entre as culturas indígena e branca por meio da prática esportiva. • Reconhecer o trabalho infantil e a desigualdade de gênero como problemas da sociedade brasileira. • Compreender criticamente o desenvolvimento tecnológico da telefonia e seus impactos sobre a vida social. • Compreender, com base em tirinha, a mudança na postura corporal como um marco da evolução humana que caracteriza o <i>Homo erectus</i>. • Compreender a defesa da liberdade dos cidadãos e o respeito à diversidade como fundamentos dos direitos humanos e eleger o respeito à legislação como uma ação da sociedade civil para garantir o exercício desses direitos. • Compreender as condições de temperatura como fator determinante nas formas de moradia em diferentes latitudes. • Analisar, com base em imagem, as trocas comerciais como aspecto da interdependência entre campo e cidade. • Identificar a coleta seletiva e a reciclagem como estratégias para minimizar os impactos gerados pelo descarte irregular de resíduos sólidos.

QUADRO 5

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE CIÊNCIAS HUMANAS – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(continuação)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
<p>Nível 4 Desempenho maior ou igual a 275 e menor que 300</p>	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar formas de controle da disseminação do coronavírus. • Categorizar os trabalhos manuais de povos indígenas como de natureza artesanal. • Relacionar a aplicação de agrotóxicos ao combate de pragas nas atividades agrícolas. • Analisar a modernização de insumos como etapa do processo produtivo de materiais esportivos ao longo das últimas décadas. • Compreender a importância da preservação de fontes históricas, arqueológicas e de arquivos pessoais para a construção da memória social. • Compreender que o registro de hábitos culturais em diferentes contextos históricos (mumificação, pinturas rupestres, cadernos de receitas, rituais indígenas e brincadeiras tradicionais) colabora para a preservação da memória coletiva e a promoção da identidade cultural. • Compreender o espaço patrimonializado do Cais do Valongo (RJ) como um local de aprendizado de fatos históricos do Brasil. • Compreender a importância de medidas como o respeito à faixa de pedestres e às vagas exclusivas, bem como a veiculação de campanhas de conscientização quanto ao uso do celular, para o aumento da acessibilidade, mobilidade e segurança no trânsito. • Compreender processos migratórios em diferentes escalas espaciais ao longo do tempo, com base em dados estatísticos ou relatos pessoais de imigrantes. • Identificar o convívio pacífico na sociedade como um benefício promovido pela atitude de empatia. • Selecionar parâmetros para uma proposta de ação que considere a relação entre privacidade e proteção de dados para enfrentar a exposição de crianças nas redes sociais.
<p>Nível 5 Desempenho maior ou igual a 300 e menor que 325</p>	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, em representações cartográficas do estado de São Paulo, a prática de desmatamento ao longo do tempo. • Reconhecer a diferença entre áreas de preservação natural e de produção agrícola. • Reconhecer conceitos relacionados à hidrologia, como recurso hídrico, rede hidrográfica e via fluvial. • Identificar a desigualdade social em ambientes urbanos, reconhecendo o acesso à moradia como condição para a dignidade humana. • Reconhecer a relevância das políticas públicas de habitação e de transporte para atenuar os problemas das grandes cidades. • Compreender características de sistemas de governo democráticos, como a igualdade de direitos, o voto popular e a divisão de poderes. • Compreender a importância da valorização de diferentes gêneros musicais e manifestações culturais oriundos de distintos grupos que compõem a pluralidade da formação social brasileira. • Compreender a organização do calendário solar como uma forma de marcar a passagem anual do tempo, reconhecendo a lógica de existência do ano bissexto. • Compreender os conceitos de tempo atmosférico usados no cotidiano. • Avaliar medidas capazes de minimizar os impactos do consumo de água na produção econômica e de reduzir o desperdício doméstico.

QUADRO 5

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE CIÊNCIAS HUMANAS – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(conclusão)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
<p>Nível 6 Desempenho maior ou igual a 325 e menor que 350</p>	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a agricultura como atividade do setor primário. • Reconhecer, com base em letra de canção, conceitos relacionados à demografia que explicam dinâmicas populacionais brasileiras. • Reconhecer a caça, a pesca e a coleta como práticas de subsistência características do modo de vida dos povos originários brasileiros. • Compreender os interesses que motivaram a escrita da carta de Pero Vaz de Caminha sobre o Brasil no contexto das navegações europeias. • Compreender a importância de valorizar as características das identidades culturais dos povos originários, dos imigrantes europeus e dos quilombolas para a construção da diversidade da formação social brasileira. • Compreender, com base na comparação de imagens, a fixação de moradias como uma característica que diferenciou as comunidades humanas nômades das sedentárias. • Compreender o movimento de rotação da Terra como determinante para a existência de dias e noites e como fundamento para o estabelecimento do sistema de fusos horários. • Utilizar os pontos cardeais para indicação de trajetória, com base na imagem de uma planta residencial. • Analisar, com base na interpretação de gráficos e mapas, as desigualdades de saneamento e alfabetização entre as macrorregiões brasileiras. • Avaliar dinâmicas contemporâneas do mundo do trabalho, como a redução da jornada, a modernização da atividade produtiva e políticas para o combate ao desemprego. • Propor estratégias de reconhecimento e salvaguarda de bens culturais de natureza material e imaterial (artefatos e sítios arqueológicos, acervos históricos, paisagens urbanas, tradições populares).
<p>Nível 7 Desempenho maior ou igual a 350</p>	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, em letra de canção, a periodicidade da agricultura como uma forma de marcar a passagem do tempo no meio rural. • Compreender, com base em tirinha, que o petróleo é um recurso energético de origem fóssil. • Compreender os interesses econômicos que contribuem para agravar o desmatamento e propor medidas de enfrentamento desse problema ambiental. • Analisar estratégias de controle de mosquitos em espaços urbanos associadas a medidas domésticas e a ações da sociedade para preservação de áreas naturais. • Analisar as identidades regionais com base em motivações culturais e afetivas que explicam o sentimento de pertencimento e os comportamentos individuais (preferências artísticas e migrações de retorno). • Interpretar, com base em história em quadrinhos, a construção de pontes como uma iniciativa que valoriza o interesse social de integração de povos. • Avaliar vantagens e desvantagens das modalidades de ensino (presencial/à distância) e de mudanças de estrutura física do ambiente escolar. • Avaliar a captura do contorno completo de elementos como uma vantagem associada a imagens em perspectiva vertical (aéreas), em comparação a imagens em perspectiva frontal (fotografia) de um mesmo elemento da paisagem.

Fonte: Elaborado por Daeb/Inep baseado em Brasil. MEC ([2018]).

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DO SAEB: 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

QUADRO 6

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(continua)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
Nível Abaixo de 1 Desempenho menor que 200	Os estudantes alocados no Nível Abaixo de 1 provavelmente não dominam qualquer uma das habilidades que compuseram o primeiro conjunto de testes para esta área e etapa escolar.
Nível 1 Desempenho maior ou igual a 200 e menor que 225	Neste nível, os estudantes provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none">• Identificar a fonte de energia de um painel fotovoltaico.• Associar as características de objetos à possibilidade de reciclagem.• Identificar a solubilidade como uma propriedade específica da matéria em uma mistura homogênea.• Selecionar proposta de uso adequado da água da chuva em situações cotidianas.• Identificar a função e propor medidas que promovam a saúde do coração.• Selecionar, entre alguns alimentos, aqueles que são <i>in natura</i>, para compor uma dieta saudável.• Reconhecer o uso da camisinha na prevenção do HIV entre diferentes métodos anticonceptivos.• Identificar o hormônio adrenalina pela observação de seus efeitos no corpo.• Identificar a finalidade de instrumentos meteorológicos simples que indiquem a direção do vento.• Reconhecer as fases da Lua em figuras.
Nível 2 Desempenho maior ou igual a 225 e menor que 250	Além das habilidades descritas no nível anterior, os estudantes provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none">• Associar a propagação do som a ondas mecânicas.• Relacionar os impactos ambientais no ecossistema marinho e/ou a destruição da camada de ozônio a ações humanas relacionadas ao consumo.• Identificar a forma de contágio da ascaridíase.• Reconhecer o órgão em que ocorre a produção de fezes no corpo humano.

QUADRO 6

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(continuação)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
<p>Nível 3 Desempenho maior ou igual a 250 e menor que 275</p>	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o efeito da baixa concentração de oxigênio na atmosfera, causada pelas altas altitudes, sobre o funcionamento do corpo. • Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica no cotidiano. • Explicar as consequências do descarte inadequado do lixo e propor soluções, a fim de evitar problemas ambientais, envolvendo a diminuição de sua geração, a destinação correta e a reciclagem desses resíduos. • Identificar um material, com base em suas propriedades específicas (isolante elétrico, flexível e moldável), em objetos do cotidiano. • Analisar métodos de separação de misturas heterogêneas analisando-se as propriedades físicas dos materiais. • Explicar o efeito do consumo de álcool sobre o funcionamento do sistema nervoso. • Interpretar resultados de experimentos científicos apresentados em forma de tabelas e gráficos simples. • Reconhecer a importância das vacinas na prevenção de doenças. • Avaliar as condições de viabilidade de colonização com base nas características de um planeta. • Analisar ou avaliar argumentos apoiados em práticas e procedimentos próprios da investigação científica.
<p>Nível 4 Desempenho maior ou igual a 275 e menor que 300</p>	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explicar o efeito da reflexão da luz na visão de objetos. • Utilizar o conhecimento sobre o uso de isolantes térmicos em diferentes situações cotidianas. • Explicar a ação do calor do sol na evaporação da água em um dessalinizador caseiro. • Reconhecer uma transformação química com base em evidências. • Associar o funcionamento de alavancas a dispositivos do dia a dia. • Compreender medidas de prevenção de doenças amplamente conhecidas. • Associar efeitos da testosterona no desenvolvimento de características sexuais secundárias. • Reconhecer produtos biodegradáveis como vantajosos para a conservação do meio ambiente. • Associar a importância do uso de preservativo à prevenção da sífilis. • Identificar formas de transmissão do HIV por vias não sexuais. • Reconhecer a célula como um nível de organização biológica. • Identificar os carboidratos como nutrientes a serem controlados em indivíduos com diabetes. • Relacionar a influência das mutações gênicas dos vírus à produção de vacina. • Relacionar um pluviômetro à sua função. • Reconhecer diferentes modelos de sistema solar e o movimento dos planetas no céu. • Associar a ocorrência do ano ao movimento de translação da Terra. • Associar o papel do campo magnético da Terra ao funcionamento da bússola. • Relacionar a inclinação dos raios incidentes do Sol à temperatura ambiente.

QUADRO 6

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(continuação)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
<p>Nível 5 Desempenho maior ou igual a 300 e menor que 325</p>	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificar as fontes de energia como renovável ou não renovável e analisar características ambientais para a produção de energia e seu processo de transformação. • Selecionar a fonte de energia renovável adequada partindo-se de informações climáticas. • Identificar o DNA como molécula portadora das informações sobre a composição e o funcionamento do organismo. • Reconhecer a bipartição como um tipo de reprodução de seres unicelulares. • Compreender o conceito de biodiversidade. • Avaliar hipóteses com base na interpretação de dados gerados em situações experimentais complexas. • Relacionar a origem da Lua com o desenvolvimento do Sistema Solar e associar a ocorrência de eclipses às posições relativas entre Sol, Terra e Lua. • Reconhecer a presença do gás carbônico na fotossíntese e no efeito estufa. • Relacionar o movimento das placas tectônicas com a formação do relevo e a ocorrência de terremotos. • Interpretar dados climáticos a partir das variáveis envolvidas na previsão do tempo. • Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.
<p>Nível 6 Desempenho maior ou igual a 325 e menor que 350</p>	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Calcular o consumo de energia a partir dos dados de potência e tempo de uso de equipamentos elétricos. • Identificar, com base na representação de um processo de destilação simples, que o ponto de ebulição permite a separação dos componentes de uma mistura homogênea. • Identificar modelos que descrevem a composição de moléculas simples. • Propor solução para evitar acidentes com raios partindo-se do conhecimento sobre cargas elétricas. • Relacionar a lubrificação à redução de atrito. • Reconhecer impactos ambientais causados pela destruição dos biomas e introdução de espécies exóticas. • Compreender a precisão do uso do método científico em experimentos. • Compreender a função dos nervos na coordenação das ações motoras. • Identificar sistemas como um nível de organização biológica e reconhecê-los com base nos órgãos que os compõem representados em figuras. • Deduzir que a ampliação do número de amostras em um experimento aumenta a precisão dos resultados. • Explicar as condições necessárias para a multiplicação de bactérias. • Associar a interação inseto-planta com a polinização. • Associar a vacinação à produção de anticorpos pelo organismo humano. • Identificar as camadas estruturais da Terra por meio de analogias. • Relacionar a fossilização à formação de rochas sedimentares.

QUADRO 6

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(conclusão)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
<p>Nível 7 Desempenho maior ou igual a 350 e menor que 375</p>	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar transformações químicas em ações cotidianas, comparando as massas inicial e final entre reagentes e produtos. • Distinguir diferentes modelos que descrevem as propriedades do átomo ao longo do tempo. • Explicar o processo de isolamento térmico em um iglu. • Justificar o aumento da eficiência energética pelo uso de diversas inclinações de células fotovoltaicas. • Relacionar a cor da luz refletida por objetos à cor da luz emitida por uma fonte luminosa. • Compreender a importância da prevenção no combate a verminoses. • Associar características comuns aos animais pertencentes ao grupo dos mamíferos. • Analisar o efeito da redução da população de produtores nas cadeias alimentares. • Explicar como mudanças no tamanho populacional das espécies de um ecossistema afetam as dinâmicas de polinização e dispersão de sementes. • Compreender a influência de diferentes fatores na circulação oceânica. • Distinguir o impacto do uso de combustíveis fósseis e não fósseis para a manutenção da vida na Terra. • Identificar as características da Terra em relação à sua forma esférica e à posição de suas camadas. • Descrever o processo de formação de rochas ígneas eruptivas. • Identificar o eclipse lunar total com base na posição relativa entre Terra, Lua e Sol. • Identificar um cometa em figura, diferenciando-o de outros corpos celestes.
<p>Nível 8 Desempenho maior ou igual a 375 e menor que 400</p>	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar o efeito do campo magnético em materiais. • Relacionar o processo de dilatação da água durante a solidificação ao seu aumento de volume. • Identificar um bioma considerando-se suas características bióticas e abióticas. • Associar a duração do dia no Hemisfério Norte à estação do ano no Hemisfério Sul. • Relacionar o período de movimento de translação da Terra ao ano bissexto. • Selecionar argumentos que atestem a esfericidade da Terra.

Fonte: Elaborada por Daeb/Inep baseado em MEC (2020b) e Brasil. MEC ([2018]).

QUADRO 7

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE CIÊNCIAS HUMANAS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(continua)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
<p>Nível Abaixo de 1 Desempenho menor que 200</p>	<p>Os estudantes alocados no Nível Abaixo de 1 provavelmente não dominam qualquer uma das habilidades que compuseram o primeiro conjunto de testes para esta área e etapa escolar.</p>
<p>Nível 1 Desempenho maior ou igual a 200 e menor que 225</p>	<p>Neste nível, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, em fotografia, uma lagoa como um tipo de recurso hídrico. • Reconhecer a produção de sal representada em fotografia enquanto uma atividade extrativa característica de regiões litorâneas. • Identificar a poluição hídrica e a carência de áreas verdes como situações de degradação ambiental nos grandes centros urbanos. • Compreender a capacidade de carga como vantagem competitiva do transporte de mercadorias por meio de navio cargueiro representado em imagem. • Associar o período do ano com maiores temperaturas e precipitação à maior probabilidade de ocorrência de arco-íris com base em um climograma. • Interpretar, em charge, a crítica à dependência tecnológica. • Avaliar a importância da adoção de medidas estatais para a melhoria da qualidade de vida de idosos.
<p>Nível 2 Desempenho maior ou igual a 225 e menor que 250</p>	<p>Além das habilidades descritas no nível anterior, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a centralidade da condição racial e a exploração de mão de obra negra na agricultura extensiva como características das relações sociais e econômicas típicas do período escravagista brasileiro. • Reconhecer as práticas imperialistas e colonizadoras exercidas por nações europeias a partir de estratégias relacionadas à guerra, religião e exploração econômica em períodos históricos diversos. • Identificar a censura à liberdade de expressão, representada em charge, como prática da Ditadura Militar brasileira (1964-1985). • Compreender a igualdade de direitos e o respeito à diversidade como fundamentos da democracia e dos direitos humanos e eleger o respeito à legislação como uma ação da sociedade civil para garantir o exercício desses direitos. • Compreender a importância de medidas como o respeito à faixa de pedestres e a veiculação de campanhas de conscientização quanto ao uso do celular para o aumento da segurança no trânsito. • Compreender características de processos de fabricação e os efeitos da modernização da atividade produtiva industrial ao longo das últimas décadas. • Compreender as condições de temperatura como fator determinante nas formas de moradia em diferentes lugares. • Categorizar os trabalhos manuais de povos indígenas como de natureza artesanal. • Associar a contaminação dos recursos hídricos à ocorrência de chuva ácida. • Relacionar a aplicação de agrotóxicos ao combate de pragas nas atividades agrícolas.

QUADRO 7

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE CIÊNCIAS HUMANAS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(continuação)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
<p>Nível 3 Desempenho maior ou igual a 250 e menor que 275</p>	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os conflitos intergrupais como uma característica das sociedades indígenas que ocupavam, em torno do ano 1.000, o litoral do território que viria a se tornar o Brasil. • Reconhecer a proibição da importação de negros cativos como objetivo da Lei nº 581, de 1850, no Brasil. • Compreender condições degradantes que denotam a contínua exploração da força de trabalho no contexto da França no final do século XVIII e do Brasil na segunda década do século XXI. • Compreender o papel das instituições políticas em uma sociedade democrática, reconhecendo os princípios da divisão e inter-relação dos poderes e da participação popular pelo voto. • Compreender o significado da mumificação e da repatriação de bens culturais como práticas de preservação do patrimônio histórico material em diferentes sociedades. • Compreender a migração internacional como um tipo de movimento populacional a partir de um relato pessoal de um imigrante alemão. • Compreender a aceleração dos fluxos de informação e comunicação decorrente do desenvolvimento tecnológico de satélites, computadores e equipamentos digitais. • Compreender como a simbolização de elementos identitários e históricos em representações imagéticas ou cartográficas favorece a interpretação do tempo e do espaço. • Compreender o fenômeno natural do deslizamento de terras e relacionar a sua intensificação ao processo de ocupação de encostas íngremes em contexto urbano. • Relacionar a prática da coleta seletiva e a reutilização de resíduos à preservação dos solos. • Justificar a maior eficiência do deslocamento urbano via transporte coletivo frente ao transporte individual. • Avaliar estratégias familiares, governamentais e da sociedade civil para a modificação de hábitos de consumo e para o enfrentamento ao desperdício de água doce no mundo. • Avaliar a permanência histórica das desigualdades e dos preconceitos de gênero e as condições criadas pela legislação brasileira para inibir a violência doméstica.
<p>Nível 4 Desempenho maior ou igual a 275 e menor que 300</p>	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a procura por entrepostos comerciais como motivação das rotas marítimas percorridas por navegadores portugueses nos séculos XV e XVI representadas em um mapa. • Identificar os elementos que remetem às teorias evolucionistas. • Associar a prática de atribuição de um novo nome como estratégia de imposição da cultura dominante no contexto da escravidão do Brasil Colônia. • Classificar um carregador portátil de celular que utiliza energia limpa como um tipo de tecnologia baseada em modelo sustentável. • Analisar a produtividade do solo, considerando os impactos do uso de fertilizantes e agrotóxicos a partir da década de 1960 e da prática da coivara na agricultura. • Analisar ações cotidianas que contribuem para evitar a proliferação de mosquitos transmissores de doenças em espaços urbanos. • Selecionar o desenvolvimento industrial e a mobilização social como fatores que contribuíram para a modificação do papel da mulher na sociedade desde o século XVIII. • Avaliar a importância da variação linguística e das manifestações culturais (capoeira, dança do batuque, viola de cocho e ofício dos vaqueiros) para a valorização e preservação das tradições e da diversidade regional brasileira. • Avaliar processos de defesa territorial, resistência e protagonismo indígena na preservação, divulgação e valorização da sua identidade e cultura.

QUADRO 7

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE CIÊNCIAS HUMANAS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(continuação)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
<p>Nível 5 Desempenho maior ou igual a 300 e menor que 325</p>	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a especialização de tarefas como característica da sociedade industrial da década de 1930 retratada no filme Tempos Modernos. • Identificar, em fotografia, a agricultura como atividade do setor primário. • Compreender, a partir da comparação de imagens, a fixação de moradias como uma característica que diferenciou as comunidades humanas nômades e sedentárias. • Compreender a representação das curvas de nível em cartas topográficas, bem como o objetivo do seu aproveitamento enquanto técnica agrícola para a diminuição da erosão de superfície do solo. • Compreender, a partir da interpretação de uma ironia, as consequências de um eventual conflito atômico para o futuro da humanidade. • Compreender, pela interpretação de uma tirinha, o petróleo como recurso energético de origem fóssil. • Compreender as características do modelo de crescimento econômico dos Novos Países Industrializados (NPIs) da Ásia e a lógica de localização litorânea das Zonas Econômicas Especiais chinesas. • Compreender características e medidas das ações geopolíticas dos Estados Unidos ao longo do século XX. • Compreender a importância de marcos legais e da mobilização da sociedade civil para a modificação do papel da mulher na sociedade e para o combate da desigualdade de gênero ao longo da história contemporânea. • Compreender a mobilização de grupos operários no contexto da Revolução Industrial. • Compreender o papel da sociedade civil e de organismos internacionais para garantir o respeito aos direitos humanos e a acolhida social de refugiados. • Analisar as características da dinâmica populacional brasileira na segunda metade do século XX (êxodo rural ou urbanização), os condicionantes dos deslocamentos populacionais em direção às cidades (fatores climáticos ou busca por empregos) e os problemas sociais relacionados a esses processos (favelização ou desigualdade de renda). • Analisar as identidades regionais a partir de motivações culturais e afetivas que explicam o sentimento de pertencimento e comportamentos individuais (preferências artísticas e migrações de retorno). • Analisar a permanência da mentalidade escravocrata, considerando a descrição das condições de vida e trabalho nas fazendas do Brasil da última década do século XIX. • Associar a marginalização cultural e social de grupos étnicos ou políticos aos contextos de perseguições observadas ao longo da história no Brasil (Ditadura Militar) e no mundo (Império Romano, Alemanha Nazista, Governo Australiano - 1909 a 1969, Ditadura Argentina). • Associar as mudanças nos postos de trabalho e nas relações comerciais à modernização no campo (mecanização da colheita) e na cidade (tecnologias digitais). • Relacionar os interesses econômicos e a mecanização agrícola ao agravamento de problemas ambientais no campo (desmatamento e compactação do solo). • Selecionar diferentes alternativas e estratégias para atenuar problemas sociais relacionados às condições de trabalho em lixões, à fome no mundo, ao déficit habitacional urbano ou aos conflitos fundiários. • Selecionar a construção de parques ecológicos e de estações de tratamento de esgoto como intervenções humanas capazes de atenuar problemas ambientais urbanos (ilhas de calor e poluição de rios). • Avaliar a impunidade como um dos fatores que desestimulam denúncias de assédio sexual no contexto brasileiro.

QUADRO 7

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE CIÊNCIAS HUMANAS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(continuação)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
Nível 6 Desempenho maior ou igual a 325 e menor que 350	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar critérios empregados para a marcação dos tempos e espaços em diversas sociedades, como a periodização tradicional da História ou a regionalização do mundo em um mapa.• Analisar a contribuição cultural dos povos africanos e a resistência de suas tradições representadas pela popularização de objetos religiosos (bolsas de mandinga) e pela composição linguística atual do Brasil.• Compreender as características e as práticas de favorecimento político e social das elites e das oligarquias na Primeira República do Brasil.• Compreender o clero e a nobreza como os setores privilegiados da sociedade estamental no Antigo Regime.• Compreender a atuação dos Estados Nacionais para a composição territorial ou a regulação econômica nos contextos internos (queima do café no Governo Vargas e a transferência da capital no Governo JK) e internacionais (BREXIT e Imperialismo Europeu).• Compreender o conceito geográfico de lugar, considerando a valorização de experiências humanas em poema que descreve o espaço da cidade de Recife.• Compreender o movimento de rotação da Terra como uma determinante dos fusos horários e da existência dos dias e noites.• Compreender questões ambientais considerando fatores causadores, impactos resultantes e intervenções atenuadoras (descarte de dejetos, emissão de CO₂, mineração de cobre, chuva ácida e inversão térmica).• Avaliar intervenções humanas com efeitos prejudiciais ao ciclo natural da piracema.• Avaliar a exposição a situações críticas em ambientes de risco como fator de vulnerabilidade social que contribui para o envolvimento em situações de violência.• Avaliar ações de valorização ou de proteção da memória e do patrimônio imaterial (acarajé) e material (linhas de Nazca) no Brasil e na América.• Eleger o isolamento territorial do Quilombo de Vão de Almas como condição física responsável pela existência prolongada da comunidade.

QUADRO 7

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE CIÊNCIAS HUMANAS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(continuação)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
Nível 7 Desempenho maior ou igual a 350 e menor que 375	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a formação de manguezais considerando as características desse ambiente representadas em imagem.• Compreender fatores de tensão social que desencadearam insurgências e manifestações populares no Brasil Império e na Primeira República (Revolta da Cabanagem, Revolta da Chibata e ligas operárias).• Compreender as práticas de catequese conduzidas pela Igreja como estratégia de manutenção da soberania portuguesa no Brasil Colônia.• Compreender a manutenção do regime ditatorial como o objetivo das ações do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), nas décadas de 1930 e 1940.• Compreender elementos cartográficos (legenda, escala e rosa-dos-ventos) para viabilizar a interpretação e a orientação espacial a partir de representações gráficas.• Compreender as estiagens prolongadas como um fator limitador para a produção de energia hidrelétrica.• Associar o aumento da produtividade industrial no início do século XX à invenção da linha de montagem.• Analisar a interferência geopolítica das nações como uma tendência do mundo contemporâneo considerando o contexto da guerra civil da Síria.• Analisar causas e efeitos ligados à variação de indicadores demográficos (expectativa de vida e crescimento populacional) no Brasil do século XXI.• Avaliar a diversificação de hábitos culturais da população como um efeito de estratégias comunitárias de acesso à leitura.• Avaliar a atuação de grupos neonazistas na contemporaneidade como contrária à lógica dos direitos humanos.• Avaliar os diferentes efeitos da internet na atualidade e o seu uso para a mobilização social nas redes virtuais e propor ações da sociedade civil e do governo para impedir a propagação de mensagens de ódio e notícias falsas, bem como para garantir a transparência das informações.• Propor uma política pública eficaz no combate às formas modernas de trabalho escravo ou degradante no setor rural.

QUADRO 7

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE CIÊNCIAS HUMANAS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(continuação)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
Nível 8 Desempenho maior ou igual a 375 e menor que 400	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a influência do regime nazista para a criação de espaços segregados na África do Sul durante o século XX.• Analisar a instituição do governo regencial como resultado do contexto de crise política descrito em carta de D. Pedro I a seu filho em 1831.• Analisar em discursos históricos (Winston Churchill e Leon Trotsky) os princípios que regem o Capitalismo e o Socialismo, bem como a composição bipolar do mundo, decorrente do embate entre os dois sistemas.• Analisar os fatores envolvidos no conflito de Canudos compreendendo o papel de diferentes instituições sociais brasileiras (Judiciário, Exército, Igreja Católica e Imprensa) no enfrentamento ao movimento.• Relacionar os atuais conflitos na África ao estabelecimento de fronteiras artificiais durante o Neocolonialismo.• Compreender estratégias de resistência de negros e indígenas no Brasil e na América (Guerra Guaranítica, Núcleos Quilombolas e a Revolta de São Domingos), bem como as preocupações das classes dirigentes e as ações adotadas entre os séculos XVIII e XIX no combate às insurgências.• Compreender a influência de diferentes correntes de pensamento ou movimentos político-culturais (Renascimento, Iluminismo e Revolução Francesa) e suas contribuições para a emergência de transformações sociais, culturais e políticas na Europa e na América.• Compreender a adoção do federalismo como objetivo político de proprietários rurais após a Proclamação da República no final do século XIX.• Compreender a manutenção de privilégios das elites como um dos objetivos da Conjuração Mineira.• Compreender o uso do GPS para o mapeamento de terras pelos indígenas como democratização do acesso ao conhecimento científico.• Compreender o conceito de gêneros primários a partir da descrição dos principais produtos de exportação do Brasil entre os séculos XVI e início do XX.• Avaliar como diferentes técnicas agrícolas (terraceamento, rotação de culturas e curvas de nível) colaboram para manutenção da fertilidade do solo.• Avaliar o tombamento do sítio arqueológico Monte Verde, no Chile, como estratégia para a continuidade de pesquisas científicas.• Selecionar o estímulo aos investimentos e obras públicas como medida adotada pelos Estados Unidos para o enfrentamento da Crise de 1929.• Selecionar a destruição de arsenais como solução proposta por organizações sociais frente ao cenário nuclear mundial.• Eleger o fortalecimento de instâncias representativas como estratégia para evitar a perda de direitos do trabalhador no contexto da Reforma Trabalhista de 2017.

QUADRO 7

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE CIÊNCIAS HUMANAS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(conclusão)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
Nível 9 Desempenho maior ou igual a 400	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a Constituição de 1988 como a responsável pelo abandono do grau de instrução como critério impeditivo do direito ao voto.• Localizar, em representações cartográficas, áreas ocupadas por elementos ou domínios naturais, como o Aquífero Guarani ou o pantanal brasileiro.• Compreender as características da civilização grega durante a época clássica, como as condições que favoreciam a participação dos cidadãos na vida política e a incorporação de elementos culturais de outros povos.• Compreender a organização do trabalho servil e o vínculo de vassalagem entre o guerreiro e o nobre na Europa medieval.• Diferenciar a predominância de divisas naturais e artificiais a partir da representação da divisão federativa do Brasil e dos Estados Unidos.• Associar a localização geográfica do Chile, próxima de dobramentos modernos, à ocorrência de terremotos e tsunamis.• Associar expansão da classe média e o aumento de consumo observado durante o chamado “milagre brasileiro” com o conseqüente aumento da dívida externa.• Avaliar a adequação da atividade empregatícia em vendas varejistas às características do modelo de teletrabalho.• Avaliar a deficiência da infraestrutura de transporte que acarreta dificuldades para o escoamento da produção nacional e a expansão da rede de linhas ferroviárias como uma medida adequada para solucionar esse problema.• Avaliar a construção de habitações subterrâneas como alternativa de adaptação a climas desérticos.• Avaliar as diferentes técnicas cartográficas (esboço, fotografia, projeção e enquadramento) como estratégias para a representação adequada de territórios• Orientar-se a partir de pontos cardeais na rosa-dos-ventos considerando a localização de elementos de uma paisagem descrita em poema e representada em imagem.

Fonte: Adaptado por Daeb/Inep baseado em Brasil. Inep (2020, p. 19).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Sistema de Avaliação da Educação Básica: documentos de referência: versão preliminar*. Brasília, DF: Inep, 2019.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Escalas de proficiência do Saeb*. Brasília, DF: Inep, 2020a.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Matriz de referência de ciências da natureza do SAEB*. Brasília, DF: Inep, 2020b.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Matriz de referência de ciências humanas do SAEB*. Brasília, DF: Inep, 2020c.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, [2018].

